

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE ACESSOS DE MANDIOCA DE MESA NO ASSENTAMENTO CUNHA EM CIDADE OCIDENTAL (GO)

Karina Nascimento da Silva¹; Eduardo Alano Vieira²; Josefino de Freitas Fialho²; Mário Ozeas Sampaio dos Santos Filho³

¹Bolsista graduação, Projeto Brasil x Itália /Embrapa Cerrados, karina.silva@cpac.embrapa.br

²Pesquisador Embrapa Cerrados.

³Bolsista graduação, PIBIC/CNPq/Embrapa Cerrados

Introdução

A cultura da mandioca apresenta grande potencial na região do Cerrado, entretanto, ainda são detectados problemas relacionados a produtividade e a qualidade das raízes, em função, principalmente, do uso de variedades não melhoradas. Apesar dessa afirmativa e dos esforços da pesquisa em todo o país, na seleção de novas variedades com maior potencial produtivo, grande parte das variedades selecionadas não foram adotadas pelos produtores. Uma opção para a reversão desse cenário é a pesquisa participativa que é uma metodologia que tem como objetivo a participação direta dos produtores rurais e pesquisadores em todas as etapas da pesquisa objetivando a seleção conjunta de variedades além de treinar os produtores no manejo da cultura.

Dessa forma, o objetivo do trabalho foi selecionar de forma participativa acessos de mandioca de mesa no PA Cunha em Cidade Ocidental (GO).

Material e Métodos

Foram avaliados nove acessos de mandioca de mesa mantidos no BGMC e uma testemunha local em nove provas participativas. Os caracteres analisados foram: altura da planta, peso da parte aérea, produtividade de raízes, porcentagem de amido nas raízes, tempo de cocção e teor de HCN. Os agricultores classificaram os acessos em função da ordem de preferência, foi estimada a média de cada acesso para cada caráter e foram estimadas as probabilidades de aceitação de cada acesso.

Resultados e Discussão

Verificou-se que todos os acessos apresentaram valores inferiores a 100 ppm de HCN nas raízes, sendo classificados como variedades de mandioca de mesa, macaxeira ou aipim, podendo ser consumidas *in natura*. Os acessos apresentaram diferenças no potencial genético para todos os caracteres aferidos. Dentre os acessos avaliados, os que apareceram na primeira ou segunda posição de preferência dos produtores foram BGMC1289, BGMC753 e BGMC751 e o que mais figurou nas últimas posições foi o BGMC34. Desta forma os acessos que apresentaram maior aceitação por produtores do Assentamento Cunha foram: i) BGMC 1289 com maior aceitação; ii) BGMC753; e iii) BGMC751. Dentre esses acessos, somente BGMC753 (Japonesinha) está atualmente recomendado para o cultivo no DF e Entorno.

Tabela 1. Acessos de mandioca de mesa avaliados com respectivos nomes comuns, coloração da polpa da raiz (CPR), teor de HCN nas raízes em ppm (HCN), produtividade de raízes em kg ha⁻¹ (PR) e tempo para a cocção em min (TC).

Acessos	Nome comum	CPR	HCN	PR	TC
BGMC 34	Mantiqueira	branca	15-25	19050	29,05
BGMC 751	Japonesa	amarela	15-25	25942	25,52
BGMC 753	IAC 756-70 / Japonesinha	creme	15-25	23383	24,89
BGMC 979	Cacau	branca	15-25	20297	24,85
BGMC 982	IAPAR 19 / Pioneira	creme	10-15	23020	24,30
BGMC 1246	Americana	branca	15-25	20711	28,13
BGMC 1254	Buriti	branca	25-40	22228	26,37
BGMC 1289	Taquara Amarela	amarela	15-25	24067	23,04
Testemunha	Vassourinha Local	branca	15-25	20202	27,13
BGMC 962	Vassourinha	branca	25-40	22856	26,78

Tabela 2. Probabilidade acumulada de aceitação de dez acessos de mandioca de mesa avaliados em nove provas participativas no Assentamento Cunha na Cidade Ocidental-GO.

Acessos	Probabilidade acumulada em % e número de classificações na posição									
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
BGMC 1289	44(4)	78(3)	78(0)	78(0)	78(0)	100(2)	100(0)	100(0)	100(0)	100(0)
BGMC 962	0(0)	11(1)	44(3)	78(3)	78(0)	78(0)	78(0)	78(0)	89(1)	100(1)
BGMC 979	0(0)	0(0)	11(1)	11(0)	22(1)	55(3)	88(3)	100(1)	100(0)	100(0)
BGMC 753	22(2)	56(3)	78(2)	100(2)	100(0)	100(0)	100(0)	100(0)	100(0)	100(0)
BGMC 1246	0(0)	0(0)	0(0)	11(1)	44(3)	44(0)	67(2)	100(3)	100(0)	100(0)
BGMC 751	22(2)	44(2)	67(2)	78(1)	78(0)	100(2)	100(0)	100(0)	100(0)	100(0)
BGMC 1254	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	22(2)	33(1)	67(3)	67(0)	100(3)	100(0)
BGMC 982	11(1)	11(0)	22(1)	33(1)	67(3)	78(1)	78(0)	89(1)	89(0)	100(1)
Testemunha	0(0)	0(0)	0(0)	11(1)	11(0)	11(0)	22(1)	56(3)	100(4)	100(0)
BGMC 34	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	11(1)	22(1)	100(7)



Figura 1. Fases da pesquisa participativa planejamento, implantação, acompanhamento e avaliação participativa.



Figura 2. Raízes das variedades BGMC 753, BGMC 751 e BGMC 1289.

Conclusões

Os acessos BGMC1289 (Taquara Amarela) e BGMC751 (Japonesa) apresentam potencial para lançamento como variedades na região do entorno do DF por apresentarem elevada produtividade de raízes, boas qualidades culinárias e aceitação pelos produtores.